

Flavonóides dos escapos de *Syngonanthus nitens* (Bong.) Ruhland (Eriocaulaceae).

Felipe Hilário^{1*}(IC), Mariana Pacifico¹(PG), Carlos Sérgio Leonardo Junior¹(TC), Assunta Napolitano²(PQ), Milena Masullo²(PQ), Cosimo Pizza²(PQ), Sonia Piacente²(PQ), Wagner Vilegas¹(PQ), Lourdes Campaner dos Santos¹(PQ). (felipehilario1e6@gmail.com)

¹Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, UNESP, CP 355, CEP 14800-900, Araraquara, SP - Brasil

²Dipartimento di Scienze Farmaceutiche, Università degli Studi di Salerno, via Ponte Don Melillo, 84084 Fisciano (SA) - Italy

Palavras Chave: Eriocaulaceae; *Syngonanthus*; flavanonas; flavonas

Introdução

A maioria das espécies da família Eriocaulaceae que são comercializadas como “sempre vivas” pertencem ao gênero *Syngonanthus*¹. Os escapos de *Syngonanthus nitens*, conhecida por “capim dourado” na Serra do Jalapão no Tocantins são utilizados para confecção de artesanato em regiões do Cerrado, principalmente na Cadeia do Espinhaço, nos Estados de Minas Gerais e Bahia². Neste trabalho estudamos o extrato metanólico dos escapos de *S. nitens*.

Resultados e Discussão

A coleta da espécie *S. nitens* foi realizada na Serra do Jalapão no estado do Tocantins e a identificação foi feita pelo Prof. Paulo Takeo Sano (USP/SP). Uma exsicata está depositada no IB-USP São Paulo sob número SPF 189975. A Figura 1 resume a metodologia de fracionamento do extrato metanólico dos escapos de *S. nitens*. O fracionamento resultou no isolamento de cinco flavonóides (1-5), sendo a substância 2 uma flavanona C-glicosilada (Figura 2), descrita pela primeira vez na literatura. A identificação das substâncias foram realizadas através de Espectrometria de Massas, Ultravioleta e Ressonância Magnética Nuclear (mono e bi-dimensionais).

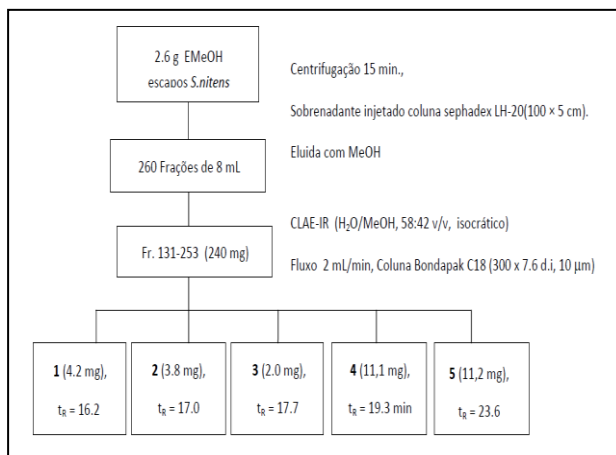
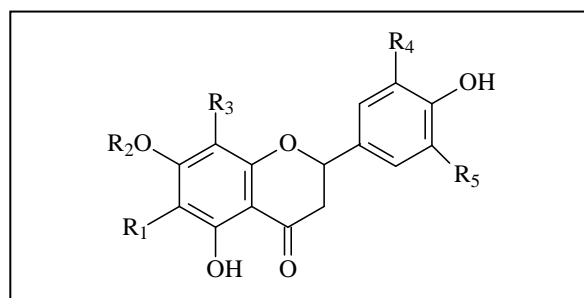


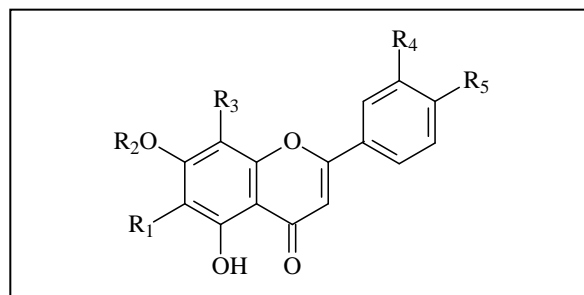
Figura 1 – Fluxograma de Fracionamento do extrato metanólico dos escapos de *S. nitens*.

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química



2 - R₁=C-glc; R₂=CH₃; R₃=H; R₄=OH; R₅=OH

3 - R₁= H; R₂= OH; R₃= C-glc; R₄= H; R₅= H



1 - R₁=C-glc; R₂=CH₃; R₃=H; R₄=CH₃; R₅=OH

4 - R₁=OH; R₂=H; R₃=H R₄=OH; R₅=OH

5 - R₁=H; R₂=H; R₃=H R₄=OH; R₅=OH

Figura 2 – Substâncias isoladas do extrato metanólico dos escapos de *S. nitens*.

Conclusões

Flavonas são comuns em espécies de *Syngonanthus*. A presença desta classe de metabólitos é utilizada para auxiliar na taxonomia do gênero⁴. Porém, é a primeira vez que flavanonas são identificadas em de *S. nitens*.

Agradecimentos

FAPESP; CNPq.

¹Ramos, C. O. C.; Borba, F. L.; Funch, L. S. *Ann. Bot.* **2005**, *96*, 387.

²Schmidt, I. B.; Figueiredo, I. B.; Scariot, A. *Econ. Bot.* **2006**, *61*, 73.

³Santos, L. C.; Rodrigues, C. M.; Silva, M. A.; Coelho, R. G.;

Sannomiya, M.; Vilegas, W. *Biochem. Syst. Ecol.* **2005**, *33*, 1159.